

Selo UNICEF

PIAUÍ, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE | JUNHO 2022 - JANEIRO 2023

EDIÇÃO 3



Equipe Selo UNICEF – Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

Presidente da APDMCE:

Sônia Fortaleza

Coordenador de programa do UNICEF para o Semiárido brasileiro:

Dennis Larsen

Chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza:

Rui Aguiar

Coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN:

Amélia Prudente

Equipe técnica:

Eva Cristiana Alves, Gilliard Laurentino, José Nilson Silva, Keluska Lima, Lana Grazielle, Lorena Alves Crispim, Luciana Marinho, Metilde Ferreira, Sayonara Dias e Suellem Fortaleza

Relatório de atividades | Junho a Dezembro de 2022

Texto e edição:

Lorena Alves Crispim - 2853 JP/CE

Colaboração em texto:

Bruno Viecili e Renata Soares

Diagramação:

Lorena Alves Crispim

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

R. Maria Tomásia, 230 - Aldeota, Fortaleza/Ceará
Contatos: (85) 3271-2052 | apdmce@apdmce.com.br
www.apdmce.com.br

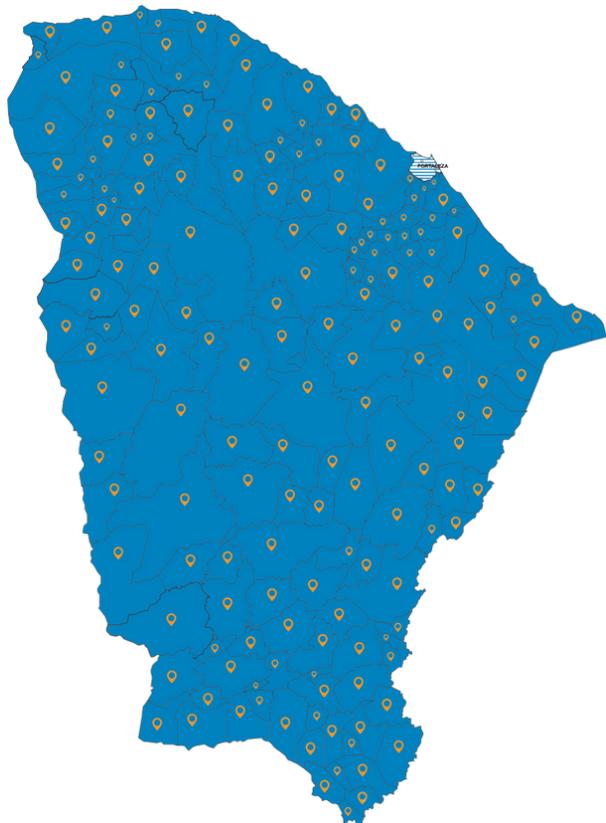


- 06** Capítulo 1 - Busca Ativa Escolar
- 10** Capítulo 2 - Água e higiene nas escolas
- 14** Capítulo 3 - Políticas para a adolescência
- 18** Capítulo 4 - Adolescentes mobilizados
- 22** Capítulo 5 - Articulação internacional
- 25** Capítulo 6 - Agenda Cidade UNICEF
- 29** Capítulo 7 - Pela vida dos adolescentes
- 31** Capítulo 8 - Primeira Infância
- 34** Capítulo 9 - Mobilização dos municípios

MAPAS DA ADESÃO AO SELO UNICEF NO PICERN

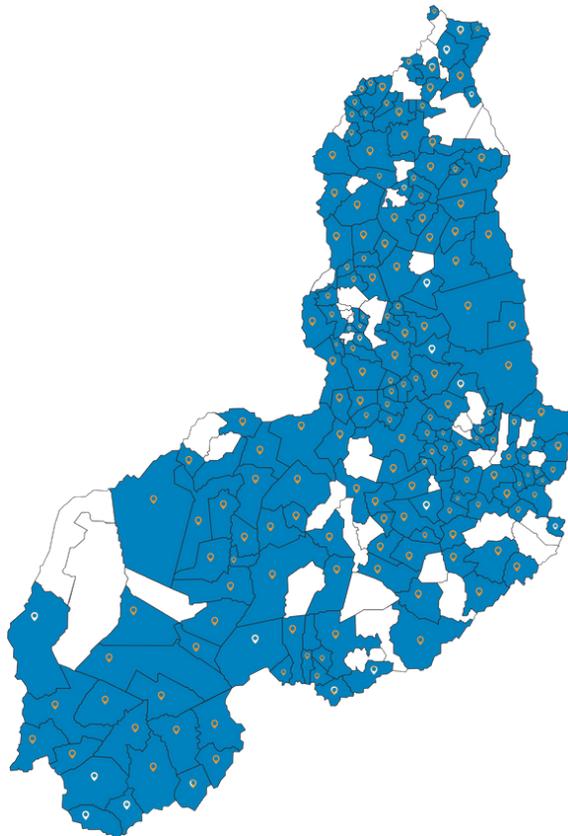
CEARÁ

183 municípios (100%)



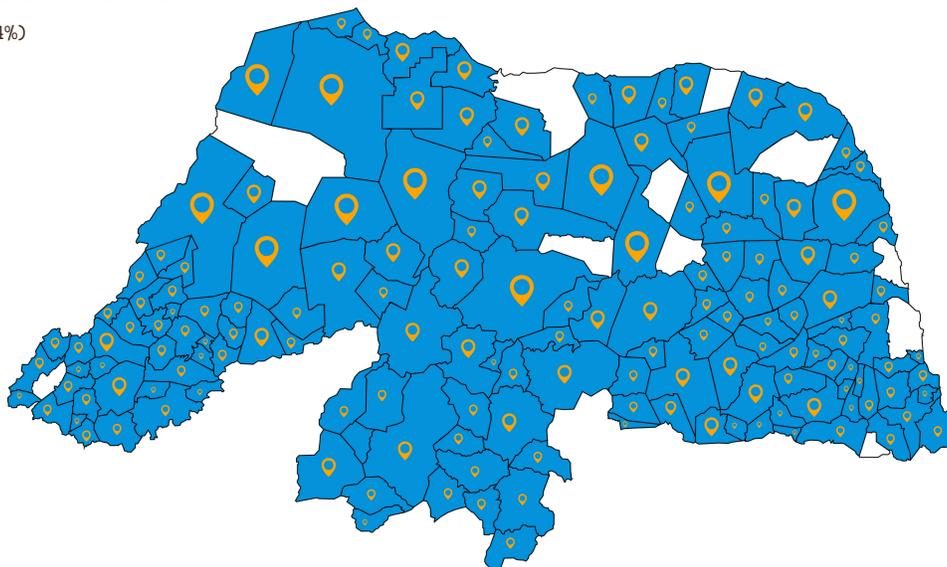
PIAUÍ

183 municípios (82%)



RIO GRANDE DO NORTE

156 municípios (94%)



Selo UNICEF é destaque na mídia



» Ao longo de 2022, as ações do Selo UNICEF pautaram diversas matérias em veículos de imprensa do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Entre elas, uma reportagem nacional sobre a Busca Ativa Escolar veiculada no Jornal Hoje, da TV Globo, em agosto





BUSCA ATIVA
ESCOLAR

Encontros da Busca Ativa Escolar reúnem 442 municípios do PICERN

A equipe implementadora do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte (PICERN) promoveu, em agosto, ciclos de encontros nos três estados sobre estratégias para a Busca Ativa Escolar (BAE). As atividades integraram a agenda nacional do UNICEF, que ocorreu em 18 estados, e reuniram quase 1.300 convidados de 442 municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Em Fortaleza (CE), os eventos foram realizados nos dias 2 e 3 de agosto, no Praia Centro Hotel, com 512 representantes de 161 municípios cearenses. Participaram técnicos municipais, secretários de Educação, coordenadores operacionais da BAE, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação, prefeitos, primeiras-damas e adolescentes.

A presidente da APDMCE, Sônia Fortaleza, desafiou os municípios a superarem a meta de 40% de matrículas estabelecida no Selo UNICEF. “É importante que a gente não entregue só o número, mas a qualidade. Pensar na frequência, mas também na permanência”, reforçou. O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, celebrou

Os eventos da BAE em Fortaleza ocorreram nos dias 2 e 3/8



Os encontros da Busca Ativa Escolar contaram com apresentações de adolescentes do NUCA (Fortaleza/CE)



o retorno das atividades presenciais do Selo UNICEF e reforçou a prioridade em levar crianças e adolescentes para a sala de aula. “A criança não abandona a escola, a criança é abandonada”, destacou. A especialista em Educação do UNICEF Verônica Bezerra também dialogou com os municípios, ao lado da consultora do UNICEF Sandra Tiné.

A abertura dos dois encontros teve participação de adolescentes do NUCA. “A gente trabalha com direitos, educação, cultura, esporte. Eu acho muito interessante que os adolescentes participem porque podemos discutir vários temas e envolve bastante interatividade”, disse a estudante Sara Cristina Adriano, de 12 anos, do NUCA de Paraipaba, que fez uma apresentação musical no dia 2/8.

Os “Encontros pela Educação no Selo UNICEF – Fortalecendo políticas públicas para crianças” contaram com a presença de parceiros do Selo UNICEF, como o procurador do Trabalho Antonio Lima; Marcelha Pinheiro, do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social do Ceará (Coegemas-CE); a procuradora de Justiça Elizabeth Maria Almeida de Oliveira, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação (Caoeduc); Davi Benevides, prefeito de Redenção, representando a Associação dos Municípios do Maciço Baturité (AMAB) e a Associação dos Municípios do Ceará (Aprece); e Luiza Aurélia Teixeira, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação no Ceará (Undime-CE).

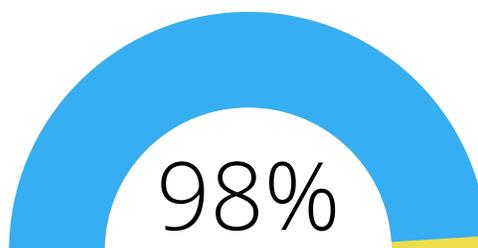
1.300

1.300 pessoas foi o público estimado dos encontros da BAE nos três estados

Como ficou a adesão à Busca Ativa Escolar:

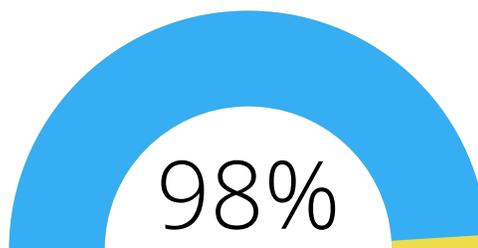
PIAUI

179 municípios



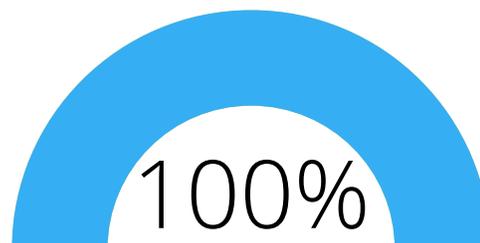
CEARÁ

181 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

157 municípios



Em Natal (RN), o balanço também foi positivo, com a adesão de 440 participantes de 145 municípios, nos dias 15 e 16 de agosto. Realizado no hotel Golden Tulip Natal - Ponta Negra, o evento teve como público técnicos municipais, secretários de Educação, coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação e convidados.

Além da equipe da APDMCE e da Casa Renascer, instituições que implementam o Selo UNICEF no Rio Grande do Norte, os Encontros pela Educação no Selo UNICEF de Natal contaram com a presença de Rui Aguiar, do UNICEF; Verônica Bezerra, especialista em Educação do UNICEF; Gabriela Mora, oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF; Claudência Dantas, coordenadora estadual da Busca Ativa Escolar na Secretaria Estadual da Educação do RN; e Joária Vieira, secretária municipal de Educação do Rio do Fogo e presidente da UNDIME-RN.

Em Teresina (PI), também houve ampla articulação para os encontros, que ocorreram nos dias 23 e 24 de agosto, no Centro de Convenções Atlantic City Eventos. Os eventos contaram com a presença de 340 convidados de 136 municípios piauienses, entre técnicos, secretários de Educação, coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação e adolescentes que atuam nos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs).



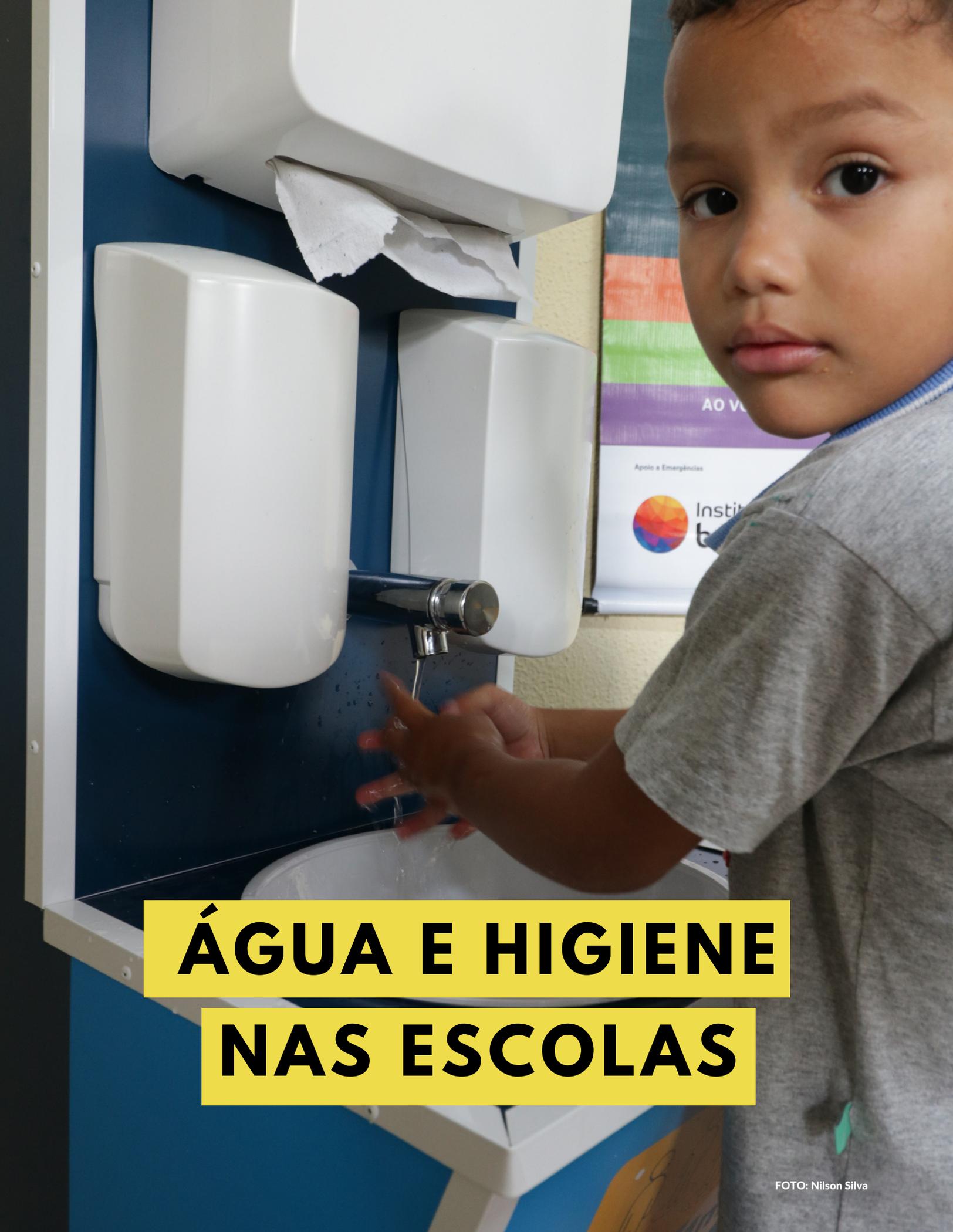
O encontro do Rio Grande do Norte recebeu 440 participantes de 145 municípios, nos dias 15 e 16/8



Evento da BAE em Natal (RN)



Técnicos, secretários e coordenadores da BAE de 136 municípios estiveram nos encontros de Teresina (PI)

A young child with dark hair and eyes is shown from the chest up, looking towards the camera while washing their hands in a white sink. The child is wearing a grey t-shirt. The sink is mounted on a blue wall. Above the sink, there are two white soap dispensers and a white paper towel dispenser. A silver faucet is visible, with water running into the sink. In the background, there is a colorful poster with text and a logo. The text on the poster includes "AO V", "Apoio a Emergências", and "Instit". The logo is a colorful circle with a sun-like pattern.

ÁGUA E HIGIENE NAS ESCOLAS

FOTO: Nilson Silva

UNICEF doa estações de lavagem de mãos a escolas e capacita municípios

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) ministrou, no dia 31 de agosto, uma capacitação em Itaitinga (CE) sobre Água, Saneamento, Higiene, Prevenção e Controle de Infecções nas Escolas. A iniciativa foi voltada a coordenadores e diretores escolares em um desdobramento da doação de 14 estações de lavagem de mãos às escolas do município, uma parceria do UNICEF com o Instituto BRF. Para contemplar todas as 27 escolas da rede municipal, o prefeito Marcos Tavares anunciou no evento que a gestão municipal iria subsidiar mais 13 desses equipamentos.

"Nós temos o compromisso em atender todas as exigências necessárias para conquistar o Selo UNICEF. No caminho percorrido para alcançar a certificação, nós vamos contribuindo para a melhoria de vida de nossas crianças e adolescentes", destacou Marcos Tavares, agradecendo a doação do UNICEF e do Instituto BRF.

A oficina foi facilitada pelo responsável pela área de WASH do UNICEF, Raul Guerreiro, que reforçou a importância de o tema da higienização ser pautado com frequência no

27

estações de lavagem de mãos foram instaladas em Itaitinga, entre doações do UNICEF e iniciativa da prefeitura

ambiente escolar. "A criança aprende brincando, então ela tem que ser ensinada sobre essa higienização para que possa se proteger", salientou. Acrescentou que cerca de 40% das crianças do Norte e Nordeste, segundo pesquisa do UNICEF, não têm o acesso correto à lavagem de mãos. Isso ocorre muitas vezes, segundo apontou, devido à falta de acesso a sabão.

O representante do UNICEF também lembrou a importância dos professores nessa campanha. "Professores e gestores precisam atuar como fiscalizadores nesse momento para saber que tipo de água está sendo usada na escola e o acesso das crianças a ela", destacou.

A capacitação contou com a presença da consultora do Selo UNICEF no PICERN Metilde Ferreira. "Antes se tinha muito a ideia de que prevenção de infecções era competência exclusiva da Saúde. Mas, hoje, com a vivência na pandemia, sabemos que é responsabilidade de todas as áreas", disse.

Para a articuladora do Selo UNICEF em Itaitinga, Liliana Lopes, esse olhar mais atento para a higienização de mãos contribuiu com a formação de uma nova cultura nas escolas. "O grande ganho é que a gente vai estar mudando vidas e transformando hábitos que vão impactar de forma muito positiva a saúde das crianças, adolescentes, funcionários, professores, de todos que chegam das famílias, que vão até a escola", opinou. "Eles (gestores escolares) serão multiplicadores da importância desta estação, da higienização das mãos, do cuidado com a caixa d'água da escola, do cuidado em manter os espaços higienizados, desinfectados", acrescentou.

A diretora da Escola de Ensino Fundamental Elias de Sousa, Agnalda Castelo, foi uma das participantes da oficina. Ela reconheceu a importância de iniciativas como essa e apontou a pandemia como uma nova norteadora de parâmetros de higiene. "Muitos hábitos corretos de higiene eram negligenciados ou até mesmo desconhecidos. Durante a rotina corrida da escola, a gente não dava tanto valor e importância, mas a pandemia mostrou essa necessidade", relata a gestora, assegurando que as estações já estão sendo utilizadas na escola onde trabalha.

“ Temos o compromisso em atender todas as exigências para conquistar o Selo UNICEF. No caminho percorrido, nós vamos contribuindo para a melhoria de vida de nossas crianças e adolescentes”

Marcos Tavares
Prefeito de Itaitinga



A capacitação do UNICEF em Itaitinga teve como público-alvo gestores escolares

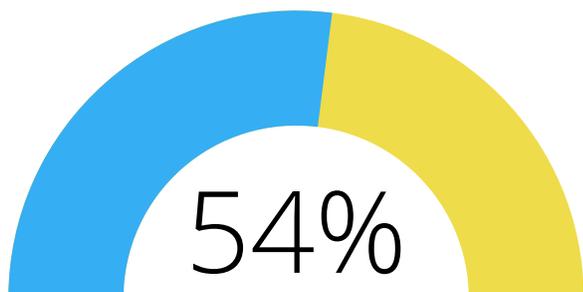


As estações de lavagem de mãos visam incentivar uma nova cultura nas escolas

***Municípios que concluíram o curso sobre
Direito Humano, Aspectos Legais, Dignidade
Menstrual e Igualdade de Gênero:**

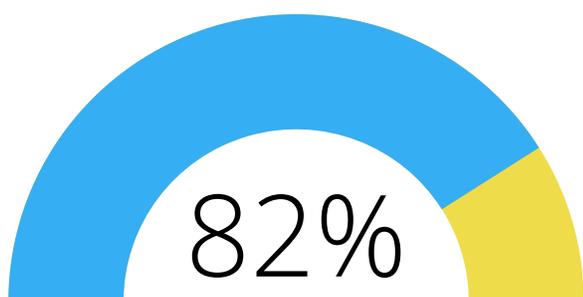
PIAUÍ

99 municípios



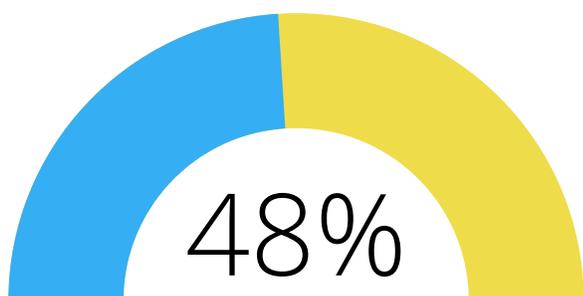
CEARÁ

150 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

75 municípios



**Checklist de higiene nas
escolas deve ser permanente**

Uma das atividades realizadas pelos municípios neste ano, compondo o Resultado Sistêmico 3, foi a autoavaliação das condições de água, esgotamento sanitário e práticas de higiene nas escolas, a partir de um guia disponibilizado no site da Busca Ativa Escolar. Apesar de ter sido estabelecido um prazo para a entrega da ação (junho/2022), o ideal é que a iniciativa de monitorar as condições de higiene na escola seja permanente.

Um dos principais desafios no Selo UNICEF segue sendo a dificuldade de entendimento de uma parte dos municípios sobre a função do programa. O objetivo do UNICEF é atuar como suporte às gestões municipais nas ações voltadas a crianças e adolescentes, mas o protagonismo e a responsabilidade sobre as políticas para a área são do município. Um dos diferenciais da atual edição do Selo UNICEF, inclusive, é a oferta de instrumentos e cursos diversos que vão contribuir com a capacitação dos agentes municipais e podem impactar positivamente a execução das políticas sociais.



**POLÍTICAS PARA
A ADOLESCÊNCIA**

Geração de oportunidades para adolescentes em pauta

A equipe do Selo UNICEF no Ceará promoveu, no dia 29 de junho, uma reunião com cinco municípios cearenses de diferentes portes para dialogar sobre o Resultado Sistêmico 4, que trata de oportunidades de educação, trabalho e formação profissional para adolescentes e jovens. O encontro reuniu, além de consultores da APDMCE, articuladores e mobilizadores de adolescentes de Pacatuba, Maracanaú, Eusébio, Itaitinga e Guaramiranga. Também estavam presentes o oficial do UNICEF para a iniciativa 1MiO, Felipe Gonzalez, e o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar.

O encontro foi um momento de escuta dos representantes dos municípios, que expuseram

o que já foi feito em relação à política de geração de vagas profissionais para adolescentes, como estágios, empregos e bolsas. Também foram relatadas as principais dificuldades encontradas no percurso para concretizar essas ações. Representaram a APDMCE a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Amélia Prudente, e o coordenador de adolescentes no PICERN, Nilson Silva.

Felipe Gonzalez explicou como o município deve fazer um plano de execução, garantindo uma transição positiva para a inclusão produtiva a partir da geração de oportunidades. De acordo com o oficial do UNICEF para a



O encontro ocorreu na sede do UNICEF em Fortaleza, em junho

iniciativa 1MiO, este trabalho tem como público estudantes de 14 a 16 anos que estão na escola e de 17 e 18 anos – neste caso já deve ser feita uma transição para o mundo do trabalho. Ele lembrou que, quando a oportunidade não é oferecida aos adolescentes no tempo correto, a tendência é que eles saiam de casa precocemente para ajudar na geração de renda da família, sem uma formação continuada.

A “transição positiva” é quando o jovem consegue garantir a trajetória escolar e avançar direto para a inclusão produtiva na idade certa, que é entre 18 e 24 anos. Para Felipe Gonzalez, isso ocorre de forma adequada quando os jovens têm esse tempo respeitado e conseguem acessar um trabalho decente. Entre as ferramentas para essa transição estão a Lei de Aprendizagem e a implantação do Novo Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Também foi ressaltado o papel da escola neste processo, que ainda enfrenta muitas dificuldades para projetar o aluno no mundo do trabalho decente, “porque ainda é aquela escola que nivela todos os alunos com o mesmo tipo de informação, de formação, mesmo que o aluno não tenha aptidão para aquela atividade, para aquele formato escolar”, ressaltou o oficial do UNICEF para a iniciativa 1MiO.

O município tem uma série de tarefas a cumprir neste processo: diagnosticar as vulnerabilidades dos adolescentes; mapear

Quando a oportunidade não é oferecida aos adolescentes no tempo correto, a tendência é que eles saiam de casa precocemente para ajudar na geração de renda da família, sem uma formação continuada.

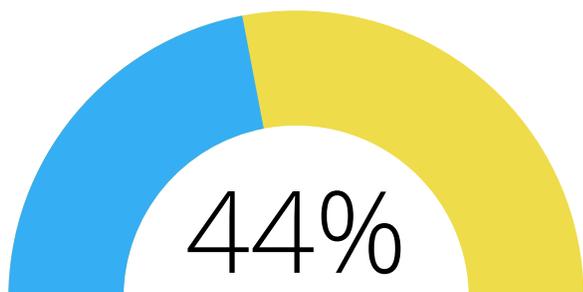
as oportunidades disponíveis; negociar essas vagas, fazendo o link entre as oportunidades do município e os adolescentes; e monitorar as vagas preenchidas, checando se esses meninos e meninas continuam estudando, evoluindo e se têm acesso a um trabalho decente, bolsas remuneradas e sem insalubridade, por exemplo.

As gestões municipais devem estar atentas se os cursos e capacitações disponibilizados atendem o interesse desse público e se oferecem perspectivas profissionais dentro do contexto econômico local. Outra preocupação deve ser garantir que as ações priorizem adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; negros e negras; quilombolas; meninos e meninas com deficiência e LGBTQIA+, priorizando a diversidade de perfis. O programa 1 Milhão de Oportunidades é reconhecido no Selo UNICEF como um caminho para que o município transforme a ação em política pública. Isso inclui a escuta e a busca ativa de adolescentes, que são os protagonistas dessa iniciativa.

***Municípios que já concluíram o curso sobre Oportunidades de Trabalho Decente, Aprendizagem, Educação e Profissionalização:**

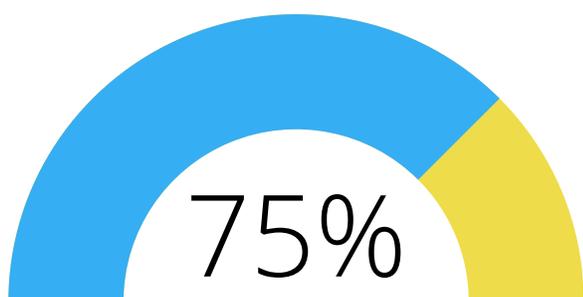
PIAUI

81 municípios



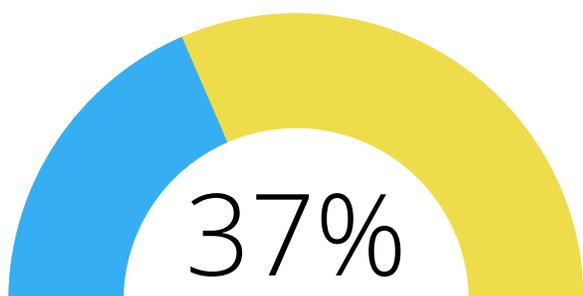
CEARÁ

138 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

58 municípios



Municípios capacitam agentes municipais

Uma das ações do Resultado Sistêmico 4 do Selo UNICEF é a realização do curso autoinstrucional voltado à criação de oportunidades de trabalho para adolescentes. De acordo com o Guia Metodológico desta edição, pelo menos quatro agentes públicos municipais devem ser capacitados, incluindo o mobilizador de adolescentes. O prazo inicial da entrega era 31/12 deste ano, mas foi estendido até 13 de janeiro próximo.

No Ceará, 1.413 cursistas já concluíram a capacitação. Alguns municípios, inclusive, superaram a meta estabelecida pelo Selo UNICEF na atividade. É o caso de Pacajus, onde 102 pessoas foram certificadas. Também estão nessa situação localidades como Pires Ferreira (70), Campos Sales (30), Caririaçu (24), Itaitinga (23) e Jaguaruana (28), dentre outros. Esse diagnóstico sinaliza uma postura mais comprometida desses municípios com a política de geração de oportunidades para adolescentes e jovens, que não se restringe à mera pontuação no Selo UNICEF.



ADOLESCENTES MOBILIZADOS

UNICEF promove escuta com adolescentes sobre alimentação saudável

O UNICEF promoveu, no dia 15/12, uma escuta com cerca de 30 adolescentes de 16 municípios cearenses sobre alimentação saudável. O encontro ocorreu na Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE), em Fortaleza, e é um dos passos para a construção do Guia de Alimentação Saudável, elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC). Também estiveram presentes os mobilizadores do NUCA desses municípios – Caucaia, Pacatuba, Horizonte, Eusébio, Pacajus, Quixadá, Pacoti, Guaramiranga, Maranguape, Beberibe, Itapipoca, Itaitinga, Paracuru, Groaíras, Pindoretama e Aratuba.

Facilitaram o encontro Carla Soraya Maia, professora do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE); e as nutricionistas do IDEC Paula Bernardes e Lúcia Gratão. Elas dialogaram com os adolescentes sobre aspectos cotidianos da alimentação. "Nutrição é político, é social, é conhecer os alimentos que chegam à nossa mesa, é saber fazer as escolhas corretas", destacou Carla Soraya. Além do Ceará, a Paraíba realizou evento similar no dia 12/12.

30

adolescentes e 15 mobilizadores do NUCA participaram da capacitação que ocorreu em Fortaleza

A roda de conversa ocorreu na UNIPACE, em Fortaleza, no dia 15/12



UNICEF e APDMCE dialogam com adolescentes sobre mudanças climáticas

A APDMCE e o UNICEF intensificaram, nos últimos meses, o diálogo sobre meio ambiente e mudanças climáticas com adolescentes, fazendo uma campanha de mobilização junto aos integrantes dos NUCAs para que o tema ganhe cada vez mais visibilidade nas ações realizadas. Uma das agendas dessa mobilização ocorreu no dia 17/11, no programa Quinta com Debate, que abordou o papel dos municípios na mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas. O debate foi transmitido no canal do YouTube da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece).

O programa foi apresentado por Helderiza Queiroz, coordenadora da Escola de Gestão

da Aprece, e contou com a participação do secretário do Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno; da jornalista especializada em meio ambiente Maristela Crispim; e do chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar.

Artur Bruno destacou a criação do Observatório do Nordeste como exemplo do aumento do engajamento dos governos da região na área da preservação ambiental. Acrescentou a importância da educação na promoção de boas ações. "É preciso elaborar e garantir a aplicação das leis, mas, sobretudo, é importante melhorar a educação ambiental", defendeu.



O Ceará é o segundo estado com maior número de adolescentes atendidos na plataforma do Pode Falar, com 4.777 acessos, atrás apenas de São Paulo

837 atividades

✓ Esse foi o número de atividades realizadas pelos adolescentes dos 180 NUCAs do Ceará em 2022, das quais 68 contaram com participação de adolescentes **indígenas**, 60 com adolescentes **quilombolas** e 504 com adolescentes **LGBTQIA+**.

✓ Dessas ações, 95 tiveram como temática o **empoderamento de meninas** e a promoção da igualdade de gênero, 150 abordaram o **enfrentamento ao racismo** e outras violências, 93 pautaram a **prevenção da gravidez na adolescência** e a promoção dos direitos à saúde sexual e reprodutiva e 100 estavam relacionadas à mitigação dos riscos e impactos das **mudanças climáticas** sobre crianças e adolescentes.

9.991 adolescentes

do Ceará já acessaram a plataforma do 1 Milhão de Oportunidades (1MiO), liderando a participação entre os estados do Brasil. No U-Report são 6.346 adolescentes cearenses já cadastrados e 8.354 atuando offline

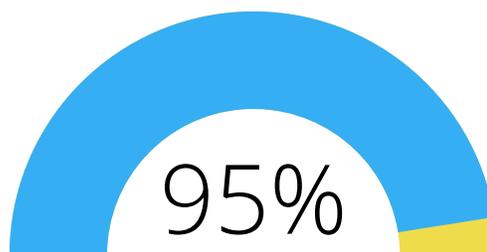
82.312

foi a audiência e participação de adolescentes nas 837 atividades dos NUCAs no Ceará em 2022

Municípios com NUCAs ativos:

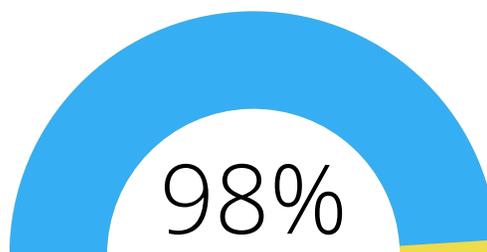
PIAUÍ

174 municípios



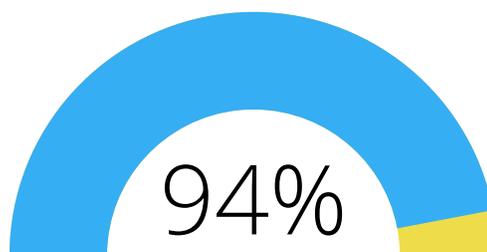
CEARÁ

180 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

147 municípios





ARTICULAÇÃO

INTERNACIONAL

UNICEF promove encontro de governos de 8 países africanos em Fortaleza

Representantes de governos de oito países do leste e sul da África, acompanhados de oficiais dos escritórios do UNICEF em cada país, estiveram em Fortaleza, no dia 7 de novembro, para compartilhar e fortalecer experiências de políticas públicas para água e saneamento. O encontro foi realizado pelo UNICEF Brasil em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), parte do Ministério das Relações Exteriores, e apoiado pelo escritório regional do UNICEF para sul e leste da África (ESARO).

A delegação reuniu mais de 70 pessoas de Moçambique, Namíbia, Essuatíni, Malawi, Madagascar, Burundi, Etiópia, Angola e Brasil entre representantes dos governos e especialistas em água e saneamento do UNICEF nestes países. Também participam representantes dos ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Regional, da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), da Secretaria de Cidades do Ceará,

da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), da Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE), da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) e do Município de Fortaleza.

Além da capital cearense, o grupo visitou instalações e teve encontros com agentes públicos locais em outras quatro cidades do estado: Cascavel, Eusébio, Jaguaruana e Russas. “O objetivo é colaborar com o ODS 6, Água Potável e Saneamento, fortalecendo as políticas públicas e equipamentos para saneamento, através da Cooperação Sul-Sul



A delegação reuniu mais de 70 pessoas de Moçambique, Namíbia, Essuatíni, Malawi, Madagascar, Burundi, Etiópia, Angola e Brasil

trilateral. Este é um desafio global e permanente, e ainda mais importante nos países do sul e leste da África, onde mais de 70% da população não tem acesso a saneamento”, explica Liliana Chopieta, chefe de Polícias Sociais, Monitoramento & Avaliação e Cooperação Sul-Sul do UNICEF no Brasil. Mais de 480 milhões de pessoas vivem nestes países hoje e, de cada cinco, quatro (340 milhões) não têm como lavar as mãos com água e sabão e uma (98 milhões) ainda pratica defecação a céu aberto.

“A cooperação Sul-Sul do governo brasileiro visa contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países, que têm seus planos nacionais e atividades que podem envolver organizações internacionais como o UNICEF. Então é estratégico estabelecer essa colaboração para compartilhar com outros países capacidades nas áreas em que o UNICEF atua”, diz Cecília Malaguti, coordenadora de cooperação sul-sul com organismos internacionais da ABC.

“Identificamos juntos quais instituições brasileiras teriam os programas e iniciativas mais exitosas que poderiam ser referência para estes países convidados. Neste caso, identificamos o governo do Ceará como um bom exemplo de tecnologias de saneamento condominial com experiências que podem melhor ser adaptadas às condições e necessidades deste grupo específico de países”, completa.

O chefe do UNICEF para o Semiárido brasileiro, Dennis Larsen, avalia que, sem parcerias e sem cooperação, não há desenvolvimento. “Desta forma, o UNICEF

acredita fortemente que a Cooperação Sul-Sul representa uma estratégia importante para os avanço que ainda precisamos promover e garantir, especialmente para as populações mais vulneráveis, sem que ninguém fique de fora”, aponta. *(Bruno Viecili)*





AGENDA

CIDADE UNICEF

UNICEF e Prefeitura de Fortaleza firmam parceria para implantar Agenda Cidade UNICEF

Dezembro teve início com notícias alvissareiras para crianças e adolescentes do bairro Jangurussu, em Fortaleza. No dia 1º de dezembro, foi assinado, no CUCA, o Termo de Compromisso entre a Prefeitura e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para implementação da iniciativa Agenda Cidade UNICEF, cujas ações serão desenvolvidas no bairro que já abrigou o lixão da cidade e que ainda hoje apresenta índices de vulnerabilidade preocupantes.

O objetivo da Agenda é desenvolver e aprofundar ações focadas na área de proteção básica e especial no bairro, integrando as áreas de educação, saúde, assistência social, cultura e juventude. Entre as ações previstas para o período 2022-2024 estão a busca ativa escolar, para enfrentar a evasão sobretudo em quem estava fora da escola em 2019, antes do início da pandemia causada pelo coronavírus; atualização do calendário de vacina e prevenir doenças entre o público de zero a cinco anos; implementação de

uma rede de proteção integral na primeira infância, implementando o atendimento integrado e integral de crianças; capacitação e geração do primeiro emprego legal, potencializando a implementação da Lei do Aprendiz (Lei 10.097/2000).

Estiveram presentes à solenidade estudantes de escolas públicas do bairro; o prefeito José Sarto, acompanhado do secretariado da gestão; o coordenador de programa do UNICEF para o Semiárido brasileiro, Dennis Larsen; a coordenadora nacional da iniciativa Agenda Cidade UNICEF, Rosana Vega; o coordenador do escritório do UNICEF em

FOTO: ©UNICEF/BRZ/Anderson Rodrigues



Fortaleza, Rui Aguiar; o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Ceará e do Comitê de Prevenção e Combate à Violência, deputado estadual Renato Roseno, além dos estudantes Ester Rodrigues e Paulo Ronieri, da Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Aloysio Barros Leal.

Dennis Larsen destacou o protagonismo e a criatividade cearenses que servem de inspiração para o mundo, citando a implantação das Unidades Amigas da Primeira Infância (Uapis) e a criação do Comitê de Prevenção e Combate à Violência como exemplos. “Para nós, é uma honra aprender com Fortaleza e, agora, com o Jangurussu”, afirmou.

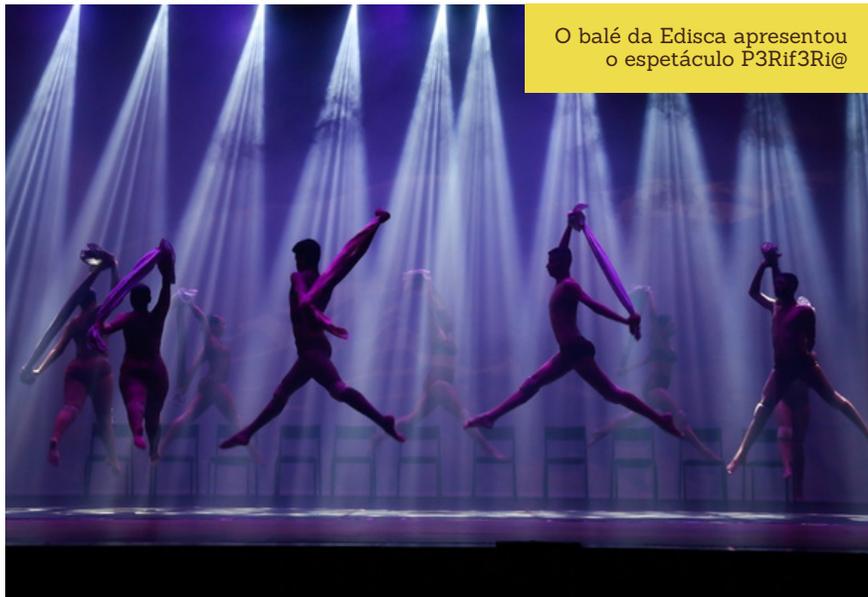
Para Rosana Vega, uma das vantagens da iniciativa Agenda Cidade UNICEF é atuar na prevenção das diferentes formas de violência a que são submetidas crianças e adolescentes. “Precisamos melhorar os serviços de atendimento e proteção? Sim, mas precisamos não ter vítimas, e esse é o trabalho que estamos fazendo aqui, evitar a violência que acontece cotidianamente contra crianças e adolescentes”, disse.

O deputado Renato Roseno recordou que, em 2021, a cada semana, 11 mães enterraram seus filhos antes que completassem duas décadas de vida. “Todas essas mortes eram previsíveis e, portanto, preveníveis. Nossos territórios da juventude negra periférica não podem ser só territó-

rios de tristeza, morte e violência; são territórios que também têm muita pulsação de arte, de vida, de poesia, de futuro e de esperança”, afirmou. Ele reiterou que é no território onde começam a prevenção e a solução dos problemas, de forma participativa. “Uma cidade boa para todas as crianças e adolescentes é uma cidade boa para todo mundo”, pontuou.

O prefeito José Sarto manifestou satisfação em firmar mais um compromisso com o UNICEF, com quem o Estado do Ceará já mantém parcerias exitosas. “É com muita alegria que assinamos esse compromisso, que é um projeto-piloto que privilegia e bota em foco a primeira infância e a proteção de crianças e adolescentes. A gente não pode perder nossos jovens dessa maneira (para a violência). Fico muito feliz por estar hoje como prefeito de Fortaleza e poder ser um agente de transformação da política de proteção à criança e ao adolescente de Fortaleza”, declarou. Para o gestor, os dados de homicídios apresentados pelo Comitê chocam, mas são “bússola” para que o Estado e a Prefeitura tracem políticas públicas que possam proteger a juventude e a infância.

FOTO: Alex Costa/Prefeitura de Fortaleza



O balé da Edisca apresentou o espetáculo P3Rif3Ri@

Juventude e arte

O lançamento da Agenda Cidade UNICEF foi marcado por apresentações culturais e artísticas que emocionaram o público. As bailarinas e bailarinos da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) apresentaram trechos do espetáculo P3Rif3Ri@ em que apresentam os desafios de se viver em territórios vulneráveis, a partir do olhar de crianças e adolescentes moradoras desses territórios e alunas da instituição. Temas como fome, trabalho infantil, desemprego, falta de oportunidades, violência urbana foram abordados na performance.

Em seguida, o poeta, rapper e escritor Eduardo Africano contou a história de um jovem que não teve a trajetória interrompida, ele próprio, e sobre como a arte ressignificou sua vida. Nascido Carlos Eduardo Nascimento Paiva, foi a capoeira que o batizou por Africano e com o hip hop encontrou sua motivação de vida.

“A gente tá cansado de ver coisa ruim. A gente tá cansado de morrer e a gente tá aqui pra mostrar pra vocês que até no lixão nasce flor, porque o Jangurussu é o fruto que floresceu! A gente tá lutando todo dia pra sobreviver, mas a gente tá vivo, resistindo e fazendo acontecer porque a missão do poeta é dar sentido ao que não tem sentido, é ressignificar o nada e transformar em tudo”, reforçou. (Renata Soares)

“A gente sem propósito não é nada”

As atividades do dia foram encerradas com um bate-papo entre os influenciadores digitais Thaynara OG e Leo Suricate com Alessandro de Oliveira e Luana Jéssica, participantes da oficina de diagnóstico realizada pelo Instituto OCA no contexto das ações da Agenda Cidade UNICEF e alunos da Escola Professor Aloysio Barros Leal. A roda de conversa foi mediada pelo sociólogo Thiago Holanda e contou com a participação dos estudantes de três escolas do bairro (Escola Municipal Prof. Francisco de Melo Jaborandi, Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Aloysio Barros Leal - ABL e Escola Municipal Taís Maria Bezerra Nogueira). Alessandro de Oliveira é também influenciador digital, com mais de 10 mil seguidores no Instagram.

Thay OG, embaixadora do UNICEF desde 2020, relatou o incômodo que sentia sempre que via notícias sobre o seu estado, o Maranhão. “Cresci me chateando em ver o Maranhão aparecendo na imprensa com notícias negativas, de pobreza... E, quando vi que eu tinha esse alcance pela internet, comecei a desmistificar naturalmente, mostrando o Maranhão aos meus olhos, nossa beleza, nossa cultura. O que me motiva nessa profissão foi encontrar esses propósitos: enaltecer a cultura maranhense, resgatar a autoestima que às vezes se perde, na identidade regional e no trabalho com o UNICEF. A gente sem propósito não é nada!”.

Para Leo Suricate, morador do bairro, os problemas identificados no estudo do Instituto Oca - mobilidade, acesso e qualidade de serviços prestados e saneamento - são crônicos e precisam ser enfrentados com ações permanentes.

FOTO: Eunilo Rocha



A embaixadora do UNICEF Thaynara OG e o estudante e influenciador digital Alessandro de Oliveira

A group of people are sitting on a grassy area, with their feet raised in the air. They are wearing various styles of sneakers, including dark brown, black, and dark blue ones with white laces and soles. The background is a bright, slightly blurred outdoor setting with trees and a clear sky. The overall mood is relaxed and social.

**PELA VIDA DOS
ADOLESCENTES**

Semana Cada Vida Importa: exposição, audiência pública e relatório sobre violência

Inaugurada no dia 7 de novembro, a 5ª Semana Cada Vida Importa promoveu uma série de atividades até o dia 16/11, debatendo os caminhos para a prevenção de homicídios de adolescentes. A programação foi conduzida pelo Comitê de Prevenção e Combate à Violência, o qual o UNICEF compõe, e contou com exposição de fotografias, materiais gráficos e vídeos na entrada do Anexo III da Assembleia Legislativa do Ceará; audiência pública; lançamento de suplemento especial do relatório Cada Vida Importa sobre mortes por intervenção policial; exibição de documentários com rodas de conversa no Cineteatro São Luiz; e seminário no Centro Cultural Grande Bom Jardim.

No dia 8/11, foi realizada audiência pública no Legislativo estadual sobre a campanha da Anistia Internacional que chama a atenção da sociedade para a necessidade de uma atuação mais efetiva do Ministério Público acerca das mortes por intervenção policial, em geral marcadas pela falta de responsabilização dos agressores. O encontro foi o resultado de uma articulação entre a Anistia Internacional, o Centro de

Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca Ceará) e o Comitê de Prevenção e Combate à Violência. No evento ocorreu o lançamento do novo Relatório Especial Cada Vida Importa. O deputado Renato Roseno, coordenador do Comitê, fez a entrega simbólica do documento à sociedade e aos órgãos do Judiciário, ressaltando a trajetória das famílias e entidades na busca por justiça e responsabilização às mortes causadas por intervenção policial. *(Com informações do Comitê de Prevenção e Combate à Violência)*

Audiência pública na AL-CE sobre mortes por intervenção policial integrou a programação da Semana





PRIMEIRA

INFÂNCIA

APDMCE orienta municípios sobre ações para a primeira infância

A APDMCE realizou, durante o mês de outubro, encontros com os municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte inscritos no Selo UNICEF para detalhar as etapas de construção dos Planos Municipais para a Primeira Infância (PMPI), que podem ser postados e validados na Plataforma Crescendo Juntos (PCJ) até 31 de março de 2023. Foram 10 reuniões online até o dia 31/10 com o objetivo de reforçar a importância da elaboração e implementação do plano a partir do diagnóstico da realidade local e grande envolvimento intersetorial.

As capacitações foram direcionadas aos articuladores e mobilizadores das setoriais que constroem o PMPI e ministradas pela consultora do Selo UNICEF Metilde Ferreira. Nos encontros, alguns municípios cearenses que já têm os planos concluídos chegaram a compartilhar suas experiências e apresentaram todo o processo de construção, desafios e potencialidades do processo.

Ainda sobre as ações para a primeira infância, a APDMCE também tem reforçado a campa-

inha por Busca Ativa Vacinal. A instituição implementadora do Selo UNICEF atuou na articulação de debate sobre a imunização de crianças, com transmissão no YouTube da Associação dos Municípios do Ceará (Aprece), no dia 23/9. Entre os convidados, a chefe da Unidade de Saúde e HIV/Aids do UNICEF, Cristina Albuquerque; e a secretária de Saúde de Baturité, Sayonara Cidade. A gestora também preside o Conselho das Secretárias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS-CE).

Baturité é um dos quatro municípios do Brasil que participaram dos projetos-piloto na construção da plataforma da Busca Ativa Vacinal, lançada neste mês de dezembro pelo UNICEF para cadastro dos agentes municipais que irão atuar na busca de crianças a serem vacinadas nos municípios. A previsão é de que até março de 2023 o instrumento seja disponibilizado a todos os municípios para a inclusão de dados.

PASSO A PASSO:

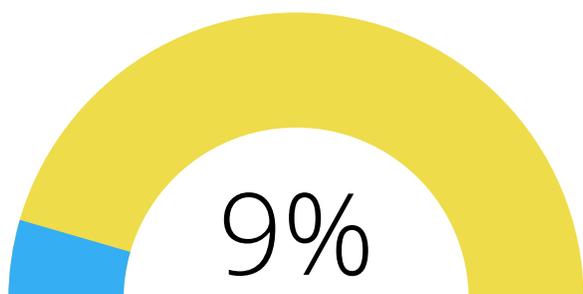
1. Organização do trabalho
2. Diagnóstico
3. Discussão dos dados obtidos / definir prioridades
4. Marco lógico
5. A organização do documento

A consultora do Selo UNICEF Metilde Ferreira conduziu, em outubro, as oficinas sobre o PMPI

*Municípios que já postaram e validaram o Plano Municipal pela Primeira Infância

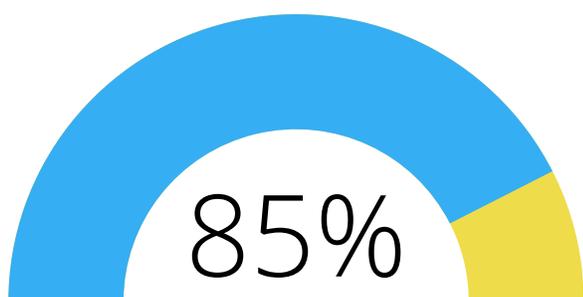
PIAUÍ

16 municípios



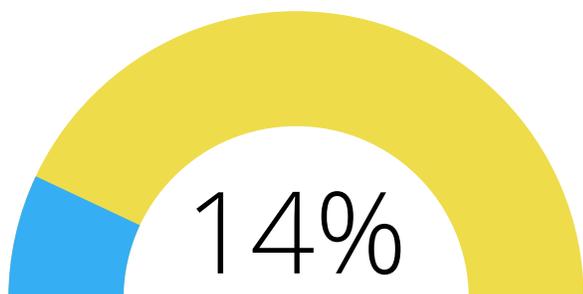
CEARÁ

157 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

23 municípios



Articulação conjunta pela primeira infância

Em março de 2022, o Governo do Ceará certificou municípios cearenses por terem concluído, aprovado e instituído os planos municipais intersetoriais da Primeira Infância. O reconhecimento ocorreu após uma série de encontros promovidos, no ano anterior, pelo Comitê Consultivo Intersectorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil no Ceará, por meio do Instituto da Infância (IFAN) e da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS). O objetivo foi qualificar gestores e técnicos para realizar diagnósticos sobre a primeira infância, traçar estratégias e definir as ações e indicadores que devem constar nos planos.

A boa resposta dos municípios do Ceará à entrega dos PMPI no Selo UNICEF mostra a importância da articulação e parceria entre gestão estadual e municipal, através da capacitação e do apoio para reformular os planos. Também é fundamental, numa etapa posterior, garantir o monitoramento e o acompanhamento dessas ações, conforme já é previsto pelo governo cearense.



**MOBILIZAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS**

APDMCE intensifica mobilização com municípios em encontros presenciais

Durante o mês de dezembro, a APDMCE realizou ciclos de encontros presenciais no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, onde foram discutidos aspectos relacionados à metodologia desta edição do Selo UNICEF. As oficinas foram muito importantes para tira-dúvidas, informações sobre prazos e diálogo sobre as ações nos municípios, com espaços divididos por grupos: articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Assistência Social e mobilizadores de adolescentes e jovens. Os eventos reuniram 158 municípios no Ceará (436 pessoas), 105 no Piauí (235 convidados) e 122 Rio Grande do Norte (298 participantes), com público total estimado em 969 pessoas.

No Ceará, os encontros ocorreram de 7 a 10 de novembro, na Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace), em Fortaleza. No Rio Grande do Norte, as atividades foram divididas nos dias 22, 23, 25 e 29 de novembro, no Cedeca/Casa Renascer. Já o estado do Piauí sediou as oficinas no Tribunal de Contas do Estado (TCE), nos dias 28 e 29/11. Nos encontros, houve um foco especial nas ações que se encerravam em dezembro – o prazo foi posteriormente adiado para 13/1.

Os encontros em Fortaleza (CE) reuniram 436 pessoas na UNIPACE, de 7 a 10/11



A articuladora do Selo UNICEF no município de Marco (CE), Iery Osterno, foi uma das que estiveram presentes no encontro de Fortaleza. Ela avalia que este é o momento em que as escolas estão tentando minorar os danos da pandemia e buscar os estudantes de volta à sala de aula. “A escola é o nosso maior público. E ela está querendo correr atrás do prejuízo dos dois anos passados. Com muito empenho, estamos conseguindo fazer as nossas atividades e já temos as ações de dezembro prontas”, sinalizou. “Essa retomada das atividades presenciais é muito importante. Parabenizei a APDMCE pelos encontros, pois estávamos sentindo muita falta desse contato mais próximo”, acrescentou a articuladora.

Entre os aspectos abordados nos eventos estavam a revisão do Plano de Participação Cidadã de Adolescentes, o programa 1 Milhão de Oportunidades (1Mio), as estratégias para a pauta relativa a mudanças climáticas nos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs), inclusive com formação de núcleos temáticos, dentre outros. “A gente vem levando isso (debate sobre mudanças climáticas) não só na semana do meio ambiente do nosso município, mas em outros momentos também. A gente se reúne com as escolas, faz a semana de reciclagem e incentiva a conscientização dos alunos, tanto nas escolas como nas comunidades onde moram”, explica Paulo Henrique Ricardo, mobilizador de adolescentes de Pacajus (CE), que participou do encontro presencial promovido pela APDMCE em Fortaleza.

“ A escola é o nosso maior público. E ela está querendo correr atrás do prejuízo dos dois anos passados. Com muito empenho, estamos conseguindo fazer as nossas atividades (do Selo UNICEF)”

Iery Osterno
Articuladora do Selo UNICEF em Marco (CE)

Os eventos de Natal (RN) receberam 298 participantes de 122 municípios do estado



Os encontros de Teresina (PI) foram sediados no TCE, nos dias 28 e 29 de novembro



ANEXOS

SELO UNICEF - PICERN

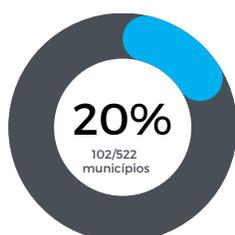
Acompanhamento dos Resultados Sistêmicos



Resultado Sistêmico 1



PICERN



Piauí



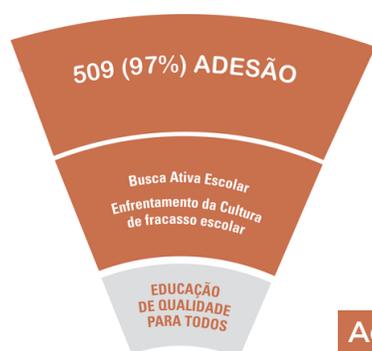
Ceará



Rio Grande do Norte

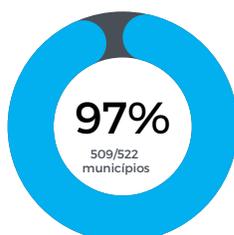


Resultado Sistêmico 2



Adesão à BAE:

PICERN



Piauí



Ceará

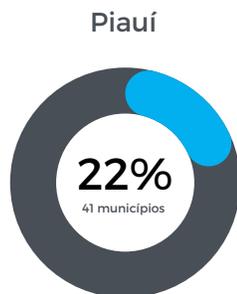
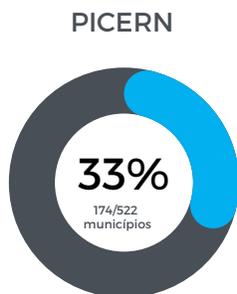


Rio Grande do Norte

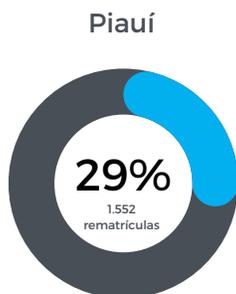
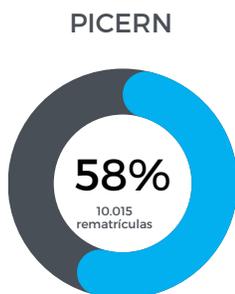


Resultado Sistêmico 2

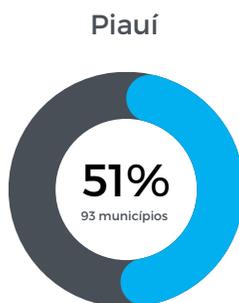
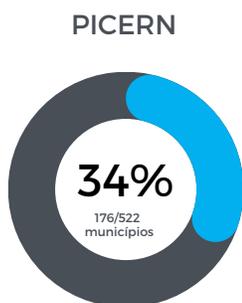
Meta cumprida:



Rematrículas:



Meta zero:

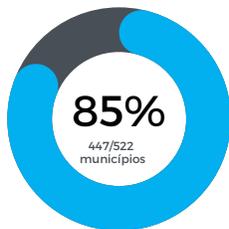


Resultado Sistêmico 3

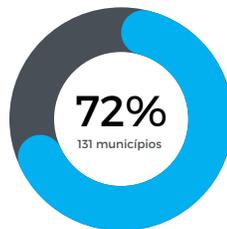


Curso Iprede:

PICERN



Piauí



Ceará

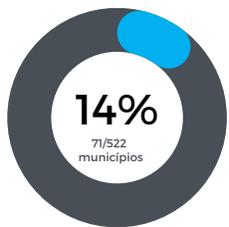


Rio Grande do Norte



Curso DDHA:

PICERN



Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



Autoavaliação:

PICERN



Piauí



Ceará

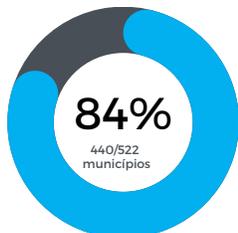


Rio Grande do Norte



Checklist:

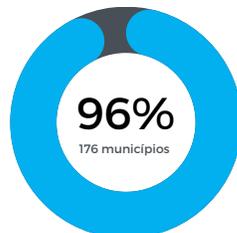
PICERN



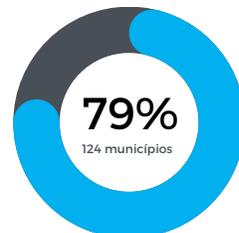
Piauí



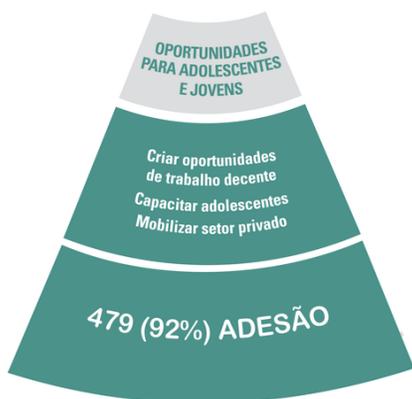
Ceará



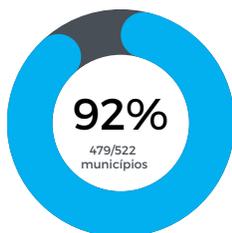
Rio Grande do Norte



Resultado Sistêmico 4



PICERN



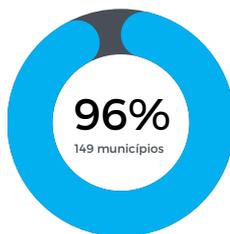
Piauí



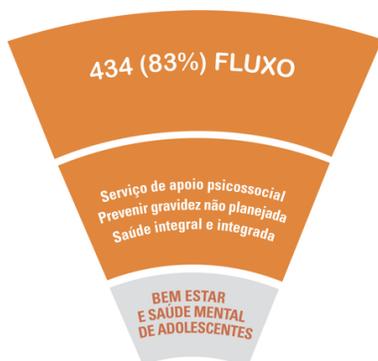
Ceará



Rio Grande do Norte

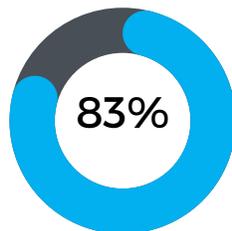


Resultado Sistêmico 5

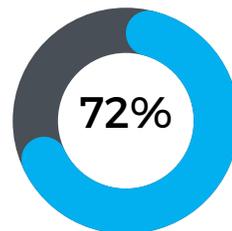


Fluxo:

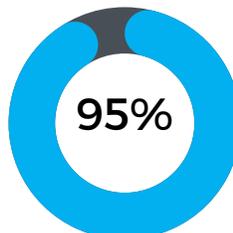
PICERN



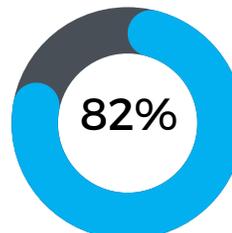
Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



Curso:

PICERN



Piauí



Ceará

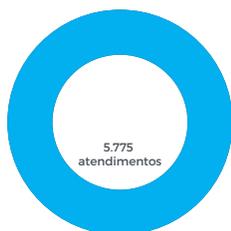


Rio Grande do Norte



Pode Falar:

PICERN



Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



Resultado Sistêmico 6



SIPIA - municípios capacitados:

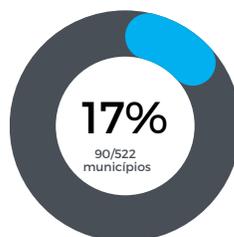
Ceará



Rio Grande do Norte



PICERN



Piauí

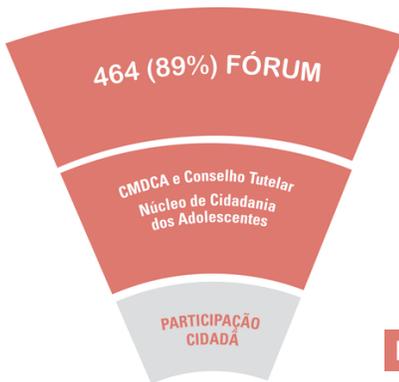


Resultado Sistêmico 7



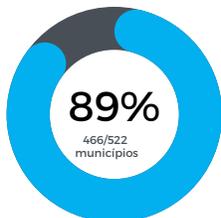
*Sem ações executadas

Participação Cidadã

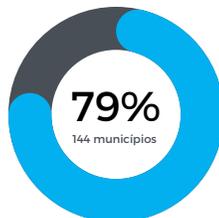


Fórum Comunitário:

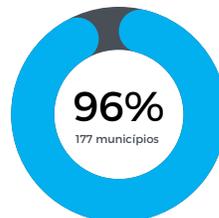
PICERN



Piauí



Ceará

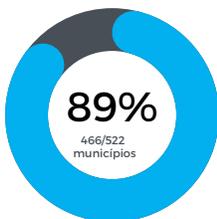


Rio Grande do Norte



Plano de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes:

PICERN



Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



NUCA:

PICERN



Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



PLANO DE AÇÃO - NUCA:

PICERN



Piauí



Ceará



Rio Grande do Norte



SELO UNICEF: um trabalho feito por várias mãos

Amélia Prudente – Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), é consultora técnica e já coordenou diversos projetos para a infância e adolescência por meio da APDMCE, como o Eu Sou Cidadão - Amigos da Leitura, por 18 anos. Já atuou como consultora do UNICEF em edições anteriores e atualmente coordena a implementação do Selo UNICEF (2021-2024) no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Suellem Fortaleza – É graduada em Direito pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e tem especialização em "Direito Administrativo e Gestão Pública" e "Gestão em Serviços de Saúde, Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria", ambas pela URCA. Atua na APDMCE no gerenciamento de projetos, na assessoria jurídica e no setor financeiro. Já prestou consultoria ao Selo UNICEF na última edição (2017-2020) e na atual ocupa o cargo de help desk no Ceará.

Luciana Marinho – Possui graduação em Serviço Social e especialização em Saúde do Idoso pela UECE, além de mestrado em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Hoje atua como assistente social da APDMCE e integra o Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS do Estado do Ceará. Já foi consultora do Selo UNICEF em edições anteriores e hoje, pelo programa, coordena a Busca Ativa Escolar (BAE) no Ceará.

Lorena Alves Crispim – Formada em Jornalismo pela UFC, tem experiência em comunicação para direitos humanos e em defesa de crianças e adolescentes. Foi coordenadora de comunicação do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios de Adolescentes, do qual o UNICEF é parceiro, e já atuou em grandes veículos de imprensa. Hoje é consultora de Comunicação do Selo UNICEF e também já prestou consultoria ao programa na edição anterior.

Eva Cristiana Alves – Trabalha na APDMCE desde 2013 como assistente administrativo. Já atuou em parceria com o Selo UNICEF em anos anteriores. Na atual edição, é responsável por articular e mobilizar os diversos atores, em âmbito municipal, exercendo o cargo de apoio técnico-administrativo no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

José Nilson Silva – Tem graduação em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda. Já foi assessor de Juventude da Prefeitura Municipal de Fortaleza e assessor técnico do Instituto de Juventude Contemporânea. Entre 2010 e 2020, prestou consultoria ao Selo UNICEF nas áreas de adolescentes e Busca Ativa Escolar. No Selo UNICEF, ocupa hoje o cargo de coordenador de adolescentes no PICERN.

Metilde Ferreira – É graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com mestrado profissional em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Trabalhou como membro do Grupo Gestor da Saúde da Criança do Estado do Ceará, é terapeuta ocupacional no Hospital Infantil Albert Sabin e atua no Selo UNICEF desde a primeira edição, em 2000. Hoje está no apoio técnico e operacional à coordenação do Selo UNICEF no PICERN.

Lana Grazielle – Graduada em Serviço Social pelo Instituto Camillo Filho, já foi avaliadora educacional técnica pelo Ministério da Educação (MEC), educadora de Participação Cidadã do PROJovem Urbano do município de Luzilândia (PI) e participou do Projeto Integrar. Atua no Lar de Misericórdia, casa de acolhimento para pacientes oncológicos. Presta consultoria ao Selo UNICEF desde 2013 e atualmente é help desk do programa no Piauí.

Keluska Lima – Tem graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e atua como coordenadora administrativa financeira do CEDECA/Casa Renascer. Em edições anteriores do Selo UNICEF, já coordenou as ações do programa no Rio Grande do Norte (2013/2016) e prestou suporte técnico (2017-2020). Na atual edição, é help desk do Selo UNICEF naquele estado.

Gilliard Laurentino – É graduado em Psicologia pela Universidade Potiguar (UnP) e atua como psicólogo no CEDECA/Casa Renascer. Já trabalhou como psicólogo do CRAS dos municípios de Goianinha e Tibau do Sul (RN) e foi coordenador do Acessuas Trabalho em Goianinha. Foi consultor de Políticas Públicas da ASSERT e, nesta edição do Selo UNICEF, coordena a Busca Ativa Escolar e o NUCA no Rio Grande do Norte.

